

MEAJAZZ APOSTA NO JAZZ & BLUES COM CARMEN SOUZA, JOHN WOLF, MAD NOMAD E KIKO & THE BLUES REFUGEES

Carmen Souza, John Wolf, Mad Nomad e Kiko & The Blues Refugees são os artistas convidados para a sexta edição do Meajazz – Festival de Jazz da Mealhada, que se realiza dias 14 e 15 de julho, no cenário idílico do Parque do Lago do Luso. As entradas são gratuitas.

A sexta edição do Meajazz – Festival de Jazz da Mealhada apresenta um cartaz que junta o jazz ao blues, com uma pitada de eletrónica e de world music, numa curadoria de Pedro Galhoz e da agência Luckyman. Depois de uma edição que comportou vários estilos de jazz, em 2022, este ano o Município apresenta uma proposta diferenciadora que vai à procura de novos públicos.

No primeiro dia, 14 de julho, atuam Mad Nomad, um projeto de Catarina Santos que une jazz, hip hop e sampling, e Kiko & The Blues Refugees, formação que está a promover o “Threadbare”, o seu último disco, por onde os blues se espriam, cruzando-se com o rock-roll, o rhythm and blues, o soul e o jazz.

No segundo dia, 15 de julho, sobem ao palco John Wolf, músico que viaja pelo universo das primeiras décadas de jazz e blues, com influências de ritmos latinos e africanos, e Carmen Souza, cantora que está em digressão a promover “Interconnectedness”, o seu último trabalho com dez temas na sua maioria compostos em parceria por Carmen e Theo, mas também versões de “My baby just cares for me” e “Sous le ciel de Paris”, de Nina Simone e Edith Piaf, respetivamente. O programa completa-se com a atuação de “Spice Jam”, no Palco da Alameda do Casino, e com a animação de rua dos “Sons do Mondego”.

“Acreditamos ter em mãos alguns dos mais surpreendentes projetos emergentes. Tendo em conta os artistas de renome apresentados, temos a certeza de que estamos no caminho da valorização do festival, oferecendo uma variedade de estilos musicais que irão atrair diferentes públicos e proporcionar-lhes uma experiência única e memorável”, sublinha Filomena Pinheiro, vice-presidente da Câmara Municipal da Mealhada.

Os espetáculos são gratuitos e acontecem, tal como na edição passada, no Parque do Lago do Luso. O festival é, de resto, o evento que dá início à animação de verão na vila termal do Luso que, entre julho e setembro, receberá concertos, oficinas, exposições, a feira do pão e do mel, roteiros turísticos e diversas iniciativas que procuram complementar a oferta termal.

“O Luso e o Bussaco são a alavanca do turismo no nosso Município e o nosso objetivo, com este programa de animação de verão, é ter propostas diferenciadoras e capazes de atrair novos públicos ao nosso território. É assim com o Meajazz, com os espetáculos de Álvaro Cortez e de Noiserv, e será com a segunda edição do Bussaco Classical Fest – Festival de Canto Lírico, que acontecerão ainda no mês de julho e que apresentaremos dentro de em breve”, explica Filomena Pinheiro.

Programa Meajazz – Festival de Jazz da Mealhada

14 julho | Parque do Lago do Luso

21h30 Mad Nomad

23h00 Kiko & The Blues Refugees

15 julho | Parque do Lago do Luso

21h30 John Wolf

23h00 Carmen Souza

15 julho 14h>16h30

Animação de rua com Sons do Mondego

18h | Palco da Alameda do Casino

Spice Jam

MAD NOMAD

Mad Nomad faz de raiz um *mishmash* entre *jazz*, *sampling*, e *spoken word*, imbuído dos sons de Lisboa, Londres e Nova Iorque, cidades onde a criadora do projeto, Catarina Santos, tem vivido. Os textos surgem como que na família do *spoken word*, e a música é tudo menos convencional, seja na estrutura dos temas como nas referências. Tem momentos de caos, de poema em *flow* desconexo com a paisagem sonora onde esse se insere, de hip hop, de improvisação na linguagem abrangente do *jazz* – é um som que carrega histórias de imigração, de género, de compreensão do que é a identidade.

Kiko & the Blues Refugees

Esta formação junta António Mão de Ferro (guitarras), Jorge Filipe Santos (teclados), Carl Minnemann (baixo) e João Cunha (bateria) e Kiko Pereira (voz) o luso-americano que o crítico José Duarte elegeu como a melhor voz masculina do jazz em Portugal. Raw, o álbum de estreia de Kiko, foi considerado pela revista All Jazz um dos melhores de 2003. Atualmente promovem “Threadbare”, o disco que caracterizam como um filme sonoro com 11 temas que cruza blues com rock-roll, rhythm and blues, soul e o jazz

John Wolf

John Wolf viaja pelo universo das primeiras décadas de Jazz e Blues, com influências de ritmos latinos e africanos. Um músico em que a ambição é ser honesto consigo mesmo, criar a música que gosta de ouvir, acreditando que a música tem uma função estética, submergir a audiência ao mesmo tempo que a desafia.

Sem procurar ser catalogado e sem medo de o ser, a demanda de John Wolf é a partilha das suas experiências e desejos em que o seu habitat natural para o fazer é em palco, onde a performance nos eleva a outro estado de consciência e o contacto direto com o público acorda uma qualquer memória ancestral em que a partilha pela música, nos une.

Carmen Souza

Carmen Souza, nascida em Lisboa, em 1981, numa família cabo-verdiana, começou por cantar gospel, vindo a ser influenciada, nas modulações do canto, por vozes como as de Ella Fitzgerald, Billie Holiday ou Nina Simone.

Atualmente estreia “Interconnectedness”, atuando, nesta digressão atua em quarteto, com Carmen Souza (piano, guitarra, voz) estão Theo Pascal (baixo), Elias Kacomanolis (bateria) e Marcos Alves (percussão, teclados e sintetizadores).

Mealhada, 20 de junho de 2023